EDUCAÇÃO *DO* CAMPO, EDUCAÇÃO *NO* CAMPO E EDUCAÇÃO *PARA* O CAMPO.

COSTA, Priscila Kaline Lima do N.[[1]](#footnote-1)

# RESUMO

Este estudo intenciona descrever as práticas pedagógicas realizadas no Programa ProJovem Campo Saberes da Terra - Serra do Mel/Mossoró – Rio Grande do Norte. Utilizamos como aporte teórico metodológico o Projeto Político Pedagógico, as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo e os Cadernos da SECADI - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação. Dessa forma, descrevemos as leis que normatizam a Educação do Campo e as práticas pedagógicas realizadas pelos docentes do Projeto. A pesquisa caracterizou-se por um estudo qualitativo de caráter bibliográfico. Para a realização do estudo bibliográfica, utilizamos autores que pesquisam sobre a Educação do Campo Fernandes (1999), Miguel Arroyo (1999), Molina (2008) e Caldart (2008). Sobre Pedagogia da Alternância, utilizamos Gimonet (2007) Mattos (2010) Palitot (2007) Santos (2006). Na pesquisa documental, Brasil (2009) e SECAD (2007); para a parte empírica, realizamos uma entrevista semi-estruturada, dessa forma analisamos e expomos os resultados obtidos na pesquisa. O estudo ponderou que as práticas pedagógicas desenvolvidas no Projeto oportunizou aos discentes poderem ser agentes ativos da sua transformação proporcionando aos alunos democratizar os seus conhecimentos.

**PALAVRAS- CHAVE:** PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA; EMANCIPAÇÃO; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

# INTRODUÇÃO

A Educação do Campo compreende a Educação básica, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional, destinam-se às populações rurais - agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros (BRASIL, 2008). Durante algum tempo na história da Educação, esse conhecimento esteve renegado a saberes incipiente. Os óbices para implementação e inserção de políticas públicas educacionais para os alunos campesinos constitui-se um estímulo para execução de prática que venha reverberar uma Educação do Campo digna e de qualidade. Com a efetivação de políticas educacionais que propicie a emancipação do homem do campo.

Nesta pesquisa, estudamos a metodologia de ensino denominada de Pedagogia da Alternância. Este método emergiu no ano de 1935, no Estado de *Sérignac- Péboudou*, França, onde tal prática propicia ao aluno uma educação com a integralização da teoria e a prática.

Alternância de tempo e de local de formação, ou seja, de período em situação sócioprofissional e em situação escolar; - Mas a alternância significa, sobretudo, uma outra maneira de aprender, de se formar, associando teoria e prática, ação e reflexão, o empreender e o aprender dentro de um mesmo processo. A Alternância significa uma maneira de aprender pela vida, partindo da própria vida cotidiana, dos momentos experienciais (GIMONET 1999, p. 44).

A práxis da Pedagogia da Alternância tem metodologia de ensino que intercala um tempo de convivência na escola denominado de *Tempo escola* e *Tempo comunidade*. Para realizarmos a pesquisa, estudamos o Projeto ProJovem Campo Saberes da Terra, que utiliza a metodologia da Pedagogia da Alternância. O Projeto é do Governo Federal, que coexiste ao processo educacional integrado com Qualificação Social e Profissional para Agricultores. Este se destina a jovens e adultos agricultores e tem como prioridade propiciar ao camponês a elevação da escolaridade, a qualificação social e profissional e um desenvolvimento sustentável para a comunidade (BRASIL, 2008).

# OBJETIVOS

Temos por objetivo compreender e refletir sobre como a prática pedagógica dos professores do Projeto ProJovem Campo Saberes da Terra contribuiem para a formação do aluno campesino; além de identificar as políticas públicas e as diretrizes normativas para a Educação do Campo.

# METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se por um estudo qualitativo que, de acordo com Godoy (1989), esse é o tipo de pesquisa que melhor favorece a percepção das relações humanas e as peculiaridades. Gil (2008) explicita que esta é desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituindo-se assim de livros, artigos científicos e documentos. O estudo bibliográfico propiciou conhecer os documentos normativos, o Projeto Politico Pedagógico do Projeto ProJovem Campo Saberes da Terra e os livros da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Essa pesquisa deu-se através de entrevista semiestruturada em que o entrevistador formula perguntas (RICHARDSON, 2008).

Desta forma, os docentes do Projeto ProJovem Campo Saberes da Terra, Serra do Mel - RN, foram convidados para participar da coleta dos dados empíricos desta pesquisa. Para garantir a segurança e resguardar a identidade dos sujeitos da pesquisa iremos identificá-los como: Transformação, Diálogo e Conscientização. A identificação dos docentes com palavras que Paulo Freire utiliza em suas obras ocorreu devido ao fato de o trabalho tentar aproximar-se do pensamento de Freire. Dessa forma buscamos enfatiza-lo.

# RESULTADO

A efetivação de políticas para a Educação do Campo de modo a favorecer e elevar a escolarização estimula a sustentabilidade, tornando-os assim cidadãos, agentes de sua transformação. A Pedagogia da Alternância possui metodologia e práticas pedagógicas que fortalecem a modalidade EJA no campo, por meio de ações embasadas na realidade do sujeito do campo, estimulando e proporcionando meios viáveis para a permanência do homem do campo na terra, de forma digna e sustentável.

Desta forma, percebemos a implementação e efetivação do Programa ProJovem Saberes da Terra, situado no Município de Serra do Mel-RN, com práticas que condizem com a proposta que o Programa sugere. Na fala dos educadores, eles relatam as dificuldades vivenciadas para a execução, contudo percebemos em suas falas o que Freire (2011, p.) dizia: que “ensinar exige querer bem aos educandos”; ele ressalva que a prática docente é afetividade, alegria, capacidade científica, domínio técnico a serviço da mudança. E diz “Não há educação sem amor” (FREIRE, 1981, p.29), e eu vou além: não há educação sem luta, não há educação sem utopia e não há educação sem mudança.

# CONCLUSÕES

A Educação do Campo como modalidade de ensino atende a uma parcela da população diferenciada, necessitando, assim, de metodologia que venha propiciar práticas pedagógicas alicerçadas na libertação do homem campesino, possível mediante uma nova concepção de Educação do Campo: a educação libertadora, aquela que vai remar na contramão da dominação, abandonar a educação bancária, se construindo a partir de uma educação problematizadora, alicerçada em perguntas provocadoras de novas respostas, no diálogo crítico, libertador, na tomada de consciência de sua condição existencial.

Assim, percebemos que alguns óbices foram superados, na medida em que a Educação do Campo possibilita uma educação digna e de qualidade, com uma estrutura física adequada e com profissionais capacitados. A metodologia utilizada no Programa permite aos discentes um currículo adaptado com sua realidade e com sua cultura, valorizando, assim, seus saberes socialmente construídos. As práticas pedagógicas alicerçadas na cultura do aluno campesino oportuniza uma educação emancipatória na medida em que propícia que eles sejam agente ativo de transformação de sua realidade.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 02, de 28 de abril de 2008. **Estabelecem diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo**. *Diário Oficial da União,* Brasília, 28 maio 2008.

GIMONET, Jean-Claude. **Nascimento e desenvolvimento de um movimento educativo: as Casas Familiares Rurais de Educação e de Orientação**. In: SEMINÁRIO

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 1989.

GODOY, Arilda Schmidt, **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** Revista de Administração de empresas, São Paulo, Volume 35, Fascículo n. 3, p. 20 – 29, mai./jun. 1995.

RICHARDSON, Roberto Jarry; colaboradores José Augusto de Sousa Peres (et.al.).

**Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FREIRE, *Paulo*. ***Educação e Mudança***. 12ª Edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1981.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários á pratica educativa. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

1. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pós-graduanda em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade do Vale do Jaguaribe-FVJ. E-mail: Priscilakaliny@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)